

RESULTADOS 2019/2020 PRIMEIRO SEMESTRE
(ABRIL - SETEMBRO DE 2019)**DESTAQUES**

- Como esperado, os resultados do primeiro semestre de 2019/2020 são impactados pelos baixos preços globais e europeus do açúcar que marcaram o ano 2018/19. O segundo trimestre foi um ponto de virada, com o EBITDA aumentando em comparação ao ano passado e em comparação com o primeiro trimestre.
- Os fundamentos do mercado de açúcar continuam melhorando: globalmente, espera-se que a safra de açúcar de outubro de 2019 a setembro de 2020 tenha um déficit significativo, o que deve apoiar as perspectivas de preço a partir do segundo semestre do ano.
- Na Europa, em um contexto esperado com um pequeno déficit para a safra de 2019, a contratualização dos volumes da safra de outubro de 2019 / setembro de 2020 foi alcançada em um contexto em que os preços spot aumentaram acentuadamente, excedendo €400/ tonelada nos últimos meses. O impacto desses novos contratos é esperado a partir do terceiro trimestre do ano.
- Em 29 de julho, o Grupo concluiu a transação referente à evolução de sua parceria com a ETEA, o que resultou em uma redução na dívida do Grupo de €215 milhões. O Grupo também fortaleceu sua rede de produção de álcool / etanol na Europa com a integração da destilaria Nesle em suas operações.
- O Grupo está avançando na implementação do seu programa de desempenho *Ambitions 2022*, que visa gerar ganhos de desempenho de €200 milhões até 2022.

FIGURAS-CHAVE

- ✓ Receita de €1.106 milhões no T2 de 19/20, um aumento de 5% em relação ao T2 de 18/19 (€2.108 milhões de euros no S1 de 19/20 contra €2.114 milhões no S1 de 18/19). O aumento inicial dos preços e volumes mundiais de açúcar vendidos pela divisão de Amido e Adoçantes e tradings é parcialmente compensado pelos menores volumes de açúcar e etanol vendidos pelos produtores e pelos preços mais baixos de açúcar e adoçantes na Europa.
- ✓ EBITDA ajustado¹ para €78 milhões² no T2 de 19/20 contra €59 milhões no T2 de 18/19, um aumento de 31% (€111 milhões contra €143 milhões no S1 de 18/19): o segundo trimestre é marcado, como esperado, por um EBITDA estável da Açúcar Europa e constitui um ponto de virada com a retomada da divisão Açúcar Internacional no contexto de uma leve recuperação dos preços e do progresso operacional realizado na divisão de Amido e Adoçantes. Esses efeitos ainda são afetados no S1, em geral, pelo efeito dos baixos preços do açúcar na Europa nesse período, que afeta as atividades da Açúcar Europa e da Amido e Adoçantes Europa, bem como pelos efeitos mais recentes da diminuição não recorrente dos volumes de beterraba (seca 2018) e

pelo contexto de altos preços do trigo na primeira metade do ano para a Amido e Adoçantes Europa.

- ✓ A dívida líquida do Grupo era de €2.733 milhões em 30 de setembro de 2019 (€2.601 milhões, excluindo o IFRS16). O Grupo mantém sólida liquidez financeira: €1.019 milhões no final de setembro.

¹ Veja a definição de EBITDA ajustado nos anexos

² números do EBITDA ajustado de 2019/20 incluem o impacto da aplicação do IFRS16 (ver nota nos anexos)

PERSPECTIVAS

Açúcar Europa: a maior parte da contratualização dos volumes da safra 2019/20 foi realizada em um mercado com déficit desde janeiro de 2019, que viu os preços spot atingirem níveis próximos a €450/tonelada entregue aos clientes. O impacto de novos contratos é esperado a partir do terceiro trimestre do ano. Espera-se que o mercado europeu de açúcar tenha um pequeno déficit para a safra iniciada em setembro em um contexto de rendimentos ligeiramente abaixo das médias históricas e uma redução estimada de 5% nas áreas de cultivo na Europa. A safra está em andamento e a Tereos prevê uma duração média de colheita na França de mais de 120 dias, em linha com a safra anterior.

Produção de açúcar e etanol no Brasil: os rendimentos da safra de açúcar aumentaram bastante em relação à safra anterior, que também foi marcada por uma seca severa. O volume de cana-de-açúcar triturada em nossas operações no Brasil deve ficar perto de 19 milhões de toneladas contra 17,6 milhões de toneladas no ano passado. O mercado de etanol continua em ritmo dinâmico, impulsionado pelo alto consumo e pelos baixos estoques, devido ao início tardio da safra brasileira. Os preços mundiais do açúcar devem subir. Após uma leve recuperação no verão, o déficit projetado na produção mundial de açúcar para a safra de outubro de 2019 a setembro de 2020 deve aumentar os preços, após um período de esgotamento dos estoques.

Após o ano fiscal de 2018/19, caracterizado por um aumento nos volumes produzidos, a divisão de Amido e Adoçantes continuará a se beneficiar dessa tendência relacionada à implantação de uma nova organização industrial implementada por meio do programa *Ambitions 2022*. Além disso, a partir de agosto, os resultados dessa divisão se beneficiaram da integração dos ativos da Sedalcol France, após a evolução da parceria com a ETEA e do ganho de capital realizado no segundo trimestre.

Nesse contexto, a Tereos continuará confiando em sua estratégia de diversificação e nos ganhos de desempenho do programa *Ambitions 2022*, que visa gerar mais de €200 milhões em lucros operacionais. Com base nessa meta e nos preços atuais do mercado, a Tereos confirma que seu EBITDA normativo, ao final deste plano (2022), deve estar entre €600 e 700 milhões.

Além disso, o Grupo segue as discussões anunciadas no ano passado sobre uma possível abertura do capital de suas atividades industriais em um horizonte de dois ou três anos.

Para Alexis Duval, Diretor Presidente da Tereos:

*"A Tereos continua sua transformação e a implementação de seu plano estratégico. Como esperado, o primeiro semestre do ano continuou sendo impactado pelas baixas condições de baixo ciclo e seca que marcaram a safra de 18/19, principalmente na Europa. A Tereos optou por antecipar a saída do sistema de cotas, investindo na competitividade e flexibilidade de sua base industrial na Europa. O Grupo continua implantando seu ambicioso programa de excelência operacional *Ambitions 2022* e continua a se beneficiar comercialmente de seu desenvolvimento em mercados de alto crescimento e de seu portfólio de produtos complementares. Enquanto o segundo trimestre marca um ponto de virada e os fundamentos do mercado de açúcar estão melhorando, a Tereos está em posição de se beneficiar tanto da reestruturação em andamento na indústria açucareira europeia quanto da recuperação em nossos mercados a partir do final deste ano fiscal. A longo prazo, a demanda global por produtos e soluções inovadoras baseadas em vegetais continua e a Tereos está estrategicamente posicionada para atender a essa demanda."*

1. MERCADOS

Açúcar internacional: os fundamentos do mercado são positivamente impulsionados por um déficit no mercado de açúcar para a safra de 2019, principalmente devido à produção de cana no Brasil, que é amplamente direcionada à produção de etanol, mais lucrativa que o açúcar. Em média, a 11,9 US\$ cts/lb no último semestre e 5,1% acima do ano passado, os preços de NY11 foram impactados durante essa primeira parte do ano por mercados bem estocados no hemisfério sul devido a um final abundante de safra, particularmente na Tailândia, grandes estoques iniciais e posições especulativas.

Açúcar Europa: como resultado dos preços historicamente baixos registrados no ano passado, alguns *players* do mercado anunciaram reestruturações ou cortes de produção nos últimos meses. As previsões de área para esta safra caíram 6% na Europa. Num contexto em que o mercado europeu deverá apresentar um ligeiro déficit (com base em rendimentos médios inferiores ao esperado devido às condições de clima seco do verão) e o mercado mundial em déficit para a safra 2019/20, os preços spots europeus estão acima de €400/tonelada desde o início do ano.

Etanol Brasil: os preços do etanol hidratado permaneceram estáveis em BRL 1,70/L durante o primeiro semestre de 2019/20, um aumento de 10% em relação ao primeiro trimestre de 2018/19. Essa tendência foi impulsionada pela forte demanda por etanol e pelos preços de etanol mais competitivos que os da gasolina, apesar do uso historicamente muito alto de sacarose disponível para etanol.

Etanol Europa: Os preços europeus de combustível para etanol (T2) atingiram uma média de €602/m³ no primeiro semestre do ano, um aumento de 28% em comparação com o mesmo período do ano passado. O mercado europeu de etanol permanece em forte déficit, principalmente devido ao aumento da demanda por combustíveis E10 e E85 e menor produção de etanol à base de beterraba, em um contexto de rendimentos mais baixos do que as médias históricas.

Cereais: O trigo colhido na Europa foi muito bom (+ 11% em relação ao ano anterior), pressionando os preços na segunda metade do semestre. Os preços do trigo MATIF caíram 14% no último trimestre em comparação ao ano passado.

Os preços mundiais do milho têm sido muito voláteis nos últimos seis meses devido às incertezas no plantio nos Estados Unidos. No segundo trimestre, os preços do milho MATIF diminuíram 6% em comparação ao segundo trimestre do ano passado e, em média, 3% abaixo da média 2018/19.

2. RESULTADOS FINANCEIROS DO GRUPO

Key figures M€	18/19	18/19	var		18/19	19/20	var	
	Q2	Q2			H1	H1		
	Published				Published			
Revenues	1 056	1 106	50	5%	2 114	2 108	-6	0%
Adjusted EBITDA	59	78	19	31%	143	111	-32	-22%
<i>Adjusted EBITDA margin</i>	5.6%	7.0%			6.7%	5.3%		
EBIT	-30	120	150		-41	45	86	
Net results	-53	78	131		-96	-21	75	

Figuras-chave M€	18/19 Publicado	18/19	var		18/19 Publicado	19/20	var	
	T2	T2			S1	S1		
Receitas	1 056	1 106	50	5%	2 114	2 108	-6	0%
EBITDA ajustado	59	78	19	31%	143	111	-32	-22%
Margem EBITDA ajustado	5.6%	7.0%			6.7%	5.3%		
EBIT	-30	120	150		-41	45	86	
Resultado líquido	-53	78	131		-96	-21	75	

Net debt M€	March 31 2019	Sept 30 2019
Net debt	2 500	2 733
Net debt excluding IFRS16		2 601
Net debt to adj EBITDA ratio	9.1 x	10.5 x
Net debt ratio excluding RMI*	7.7 x	8.9 x

(*) Readily Marketable Inventories

Dívida Líquida	Março 31	Setembro 30
	2019	2019
Dívida Líquida		2 733
	2 500	
Dívida Líquida (excluindo IFRS16)		2 601
Dívida Líquida em relação ao EBITDA ajustado	9.1x	10.5x
Dívida Líquida em relação ao EBITDA (excluindo RMI*)	7.7x	8.9x

(*) Readily Marketable Inventories (estoques disponíveis para a venda)

Tereos Group Volumes sold	18/19 Q2	18/19 Q2	var		18/19 H1	19/20 H1	var	
Sugar & Sweeteners (k.tco)	1 554	1 652	98	6%	3 130	3 162	32	1%
Alcohol & Ethanol (k.m3)	342	349	7	2%	694	667	-27	-4%
Starch & Protein (k.tco)	317	323	6	2%	591	607	16	3%
Energy (GWh)	381	444	63	17%	726	765	39	5%

Grupo Tereos Volumes vendidos	18/19 T2	18/19 T2	var		18/19 S1	19/20 S1	var	
Açúcar e Adoçantes (mil ton)	1 554	1 652	98	6%	3 130	3 162	32	1%
Alcool e Etanol (mil m³)	342	349	7	2%	694	667	-27	-4%
Amido e Proteína (mil ton)	317	323	6	2%	591	607	16	3%
Energia (GWh)	381	444	63	17%	726	765	39	5%

A **receita consolidada** foi de €1.106 milhões no T2 de 19/20, um aumento de 5% em relação ao T2 de 18/19 (€2.108 milhões no S1 de 19/20 versus €2.114 milhões no S1 de 18/19). O aumento inicial dos preços e volumes mundiais de açúcar vendidos pela divisão de Amido e Adoçantes e tradings é compensado por volumes mais baixos de açúcar e etanol vendidos pelos produtores e preços mais baixos de açúcar e adoçantes na Europa.

O **EBITDA ajustado**¹ totalizou €78 milhões no T2 19/20 contra €59 milhões no T2 18/19, um aumento de 31% (€111 milhões contra € 143 milhões no S1 18/19): o segundo trimestre marca um ponto de virada com uma estabilização de EBITDA da Açúcar Europa, suportado pela queda nos custos de produção, a recuperação da divisão Açúcar Internacional em um contexto de leve recuperação nos preços e progresso operacional na divisão de Amido e Adoçantes. Esses efeitos ainda são limitados pelo impacto da queda nos volumes e dos baixos preços do açúcar na Europa em 2018 e pela pressão nas margens de adoçantes na Europa no contexto de altos preços do trigo na primeira metade do ano.

A **dívida líquida**² era de €2.733 milhões de euros em 30 de setembro de 2019 e €2.601 milhões, excluindo o IFRS16 (€2.500 milhões em 31 de março de 2019). A dívida líquida totalizou €2.320 milhões, excluindo estoques prontamente negociáveis (€414 milhões que podem ser convertidos em dinheiro a qualquer momento).

A relação **dívida líquida/EBITDA ajustado**³ era de 10,5x em 30 de setembro de 2019 e 8,9x, excluindo estoques prontamente negociáveis.

¹ Veja a definição de EBITDA ajustado nos anexos

² Dívida líquida excluindo partes relacionadas. A dívida líquida 18/19 foi publicada, excluindo os efeitos do IFRS16

³ Incluindo o impacto da IFRS16; o índice em 30 de setembro de 2019 é calculado com base em um EBITDA ajustado nos últimos 12 meses, de €259 milhões

3. RESULTADOS POR DIVISÃO

AÇÚCAR EUROPA

A safra de 2018, que está chegando ao fim, foi marcada por uma forte queda nos volumes comercializados devido à seca e uma forte queda nos preços europeus do açúcar. Portanto, essas tendências afetam a primeira metade do exercício financeiro de 2019/20 (abril a setembro de 2019), que viu o preço do açúcar europeu atingir seu ponto mais baixo.

As **receitas** dos negócios da Açúcar Europa totalizaram €381 milhões no T2 de 19/20 contra €425 milhões no T2 de 18/19, uma queda de 10% (€747 milhões no S1 de 19/20, uma redução de 14% em comparação com €871 milhões no S1 de 18/19). Essa tendência reflete principalmente os menores volumes vendidos, enquanto o preço do açúcar europeu estava em um ponto baixo no verão de 2018.

O **EBITDA ajustado** totalizou €1 milhão no T2 de 19/20, estável em comparação ao T2 de 18/19 (€-4 milhões no S1 de 19/20, comparado a €22 milhões no S1 de 18/19). O impacto positivo de menores custos de produção e preços mais altos de etanol compensou os menores volumes de vendas. Embora os preços do primeiro trimestre tenham caído em comparação ao T1 de 18/19 mais favorável, os preços do T2 de 19/20 permaneceram estáveis em comparação ao T1 de 19/20.

AÇÚCAR INTERNACIONAL

No **Brasil**, a safra começou em meados de abril, cerca de dez dias depois da safra do ano passado, que começou cedo devido às baixas chuvas. Para esta safra, os rendimentos são muito melhores do que no ano passado, previstos perto das médias históricas.

Na **Ilha da Reunião**, a colheita começou em meados de julho em condições satisfatórias, com volumes que devem aumentar em relação ao ano passado, mas abaixo das médias históricas, devido às baixas chuvas no verão no hemisfério sul.

Em **Moçambique**, a colheita começou no final de julho.

As receitas da Açúcar Internacional totalizaram €235 milhões no 2T 19/20, em comparação com €213 milhões no 2T 18/19, um aumento de 10% (€398 milhões no S1 de 19/20, ou seja, -4% a taxas de câmbio constantes contra €412 milhões no S1 18/19). Apoiadas nos preços mundiais ligeiramente mais altos do açúcar em BRL e nos preços mais altos do etanol em comparação com o mesmo período do ano passado, as vendas da divisão são afetadas pelo declínio nos volumes comercializados devido ao início posterior da safra.

O **EBITDA ajustado** atingiu €47 milhões no T2 de 19/20 contra €22 milhões no T2 de 18/19 (€76 milhões no S1 de 19/20, contra €66 milhões). O impacto positivo combinado da aplicação do IFRS16 e preços mais altos foi limitado pelos menores volumes vendidos. Na primeira metade do ano, a comparação também foi afetada pelo menor lucro nas posições de hedge no primeiro trimestre de 19/20 em comparação com o ano passado.

AMIDO E ADOÇANTES

As receitas do negócios de Amido e Adoçantes totalizaram €390 milhões no 2T 19/20, um aumento de 11% contra €353 milhões no 2T 18/19 (€765 milhões no S1 de 19/20, um aumento de 7% vs €713 milhões no T2 18/19). As receitas se beneficiaram de um mix favorável de produtos e dos preços mais altos do etanol na Europa, além de progresso operacional, principalmente nas demais regiões do Grupo, que viram seus volumes aumentarem.

O EBITDA ajustado totalizou €19 milhões no T2 de 19/20, comparado com €26 milhões no T2 de 18/19 (€32 milhões no S1 de 19/20, uma queda de 41% em relação ao ano anterior: €54 milhões), impactado principalmente na Europa pelos vencimentos dos preços do trigo ainda altos até agosto e pela pressão nos preços dos adoçantes após a queda nos preços do açúcar durante a safra de 2018, afetando o S1. O efeito temporário dos preços do trigo foi parcialmente compensado pelo progresso operacional alcançado em todas as regiões geográficas do Grupo. O EBITDA ajustado da divisão aumentou 56% em relação ao primeiro trimestre, impulsionado por maiores volumes processados como resultado dos primeiros efeitos do programa *Ambitions 2022*, bem como do início do declínio nos preços do trigo.

4. DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA

A **dívida financeira líquida**, em 30 de setembro de 2019, era de €2.733 milhões e €2.601 milhões, excluindo o impacto do IFRS16, em comparação com €2.500 milhões em 31 de março de 2019. Excluindo estoques prontamente negociáveis (que podem ser convertidos em dinheiro a qualquer momento), a dívida líquida ajustada do Grupo totalizou €2.320 milhões.

No final de setembro de 2019, a segurança financeira do Grupo era de €1.019 milhões, composta por €399 milhões em caixa e equivalentes e €620 milhões em linhas de crédito de longo prazo confirmadas não utilizadas.

A dívida financeira líquida pode ser resumida da seguinte forma:

Net financial debt Sept 30, 2019 (M€)	Current	Non Current	Total	Cash & Equivalents	Total
Net debt excl. IFRS16	923	2 077	3 000	-399	2 601
IFRS 16 impact	23	109	133	0	133
Net debt	946	2 186	3 132	-399	2 733

Dívida Financeira Líquida Set. 30, 2019 (M€)	Circulante	Não Circulante	Total	Caixa e Equivalentes	Total
Dívida Líquida (excluindo IFRS16)	923	2 077	3 000	-399	2 601
IFRS (impacto)	23	109	133	0	133
Dívida Líquida	946	2 186	3 132	-399	2 733

Investor contacts
Tereos – Financial Dept.

 Tel.: +33 1 55 37 36 84 – email: Tereos-investor-relations@tereos.com
Sobre a Tereos

Valorizar as matérias-primas agrícolas para o desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade é a nossa visão. Tereos é uma líder global nos mercados de açúcar, álcool, etanol e amidos. Os compromissos do grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O grupo Tereos reúne 12 mil produtores cooperados e possui com reconhecido know-how no processamento de beterraba, cana-de-açúcar e cereais. Operando 47 unidades industriais e contando com 26.000 colaboradores em 18 países, Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. No período de 2018/19, o grupo obteve uma receita de 4,4 bilhões de euros.

ANEXOS

As demonstrações financeiras semestrais foram sujeitas a uma revisão limitada pelos auditores oficiais de contas do Grupo

P&L	18/19	19/20	var	
	M€	H1	H1	
Revenues	2 114	2 108	-6	0%
Adj. EBITDA	143	111	-32	-22%
<i>Adj. EBITDA Margin</i>	6.7%	5.3%		
Seasonality adjustment	31	21	-10	
Depreciations / amortization	-203	-232	-30	
Other	-12	145	157	
EBIT	-41	45	86	
<i>EBIT Margin</i>	-1.9%	2.1%		
Financial Result	-81	-86	-5	
Corporate income tax	6	14	8	
Share of profit of associates	20	6	-14	
Net Results	-96	-21	75	

Lucros e Perdas (P&L)	18/19	19/20	var	
M€	S1	S1		
Receitas	2 114	2 108	-6	0%
EBITDA Ajustado	143	111	-32	-22
Margem EBITDA Ajustado	6.7%	5.3%		
Ajustes Sazonais	31	21	-10	
Depreciação e Amortização	-203	-232	-30	
Outros	-12	145	157	
EBITDA	-41	45	86	
Margem EBITDA	-1,9%	2,1%		
Resultado Financeiro	-81	-86	-5	
Imposto de Renda	6	14	8	
Participação nos Lucros dos Associados	20	6	-14	
Resultado Líquido	-96	-21	75	

Net debt variation	18/19	19/20
M€	H1	H1
Net debt (opening position)	-2 350	-2 500
Adj. EBITDA	143	111
Other operational flows	73	-25
Net financial charges	-56	-79
Income tax paid	-10	6
Cash Flow	149	13
Change working capital	101	-47
Cash Flow from operating activities	251	-34
Maintenance & Renewal	-112	-141
Other CAPEX	-89	-72
Financial investments	-0	-61
Disposals	2	268
Dividends received	24	11
Cash Flow from (used in) investing activities	-175	3
Cash Flow after investing activities	75	-30
Dividends paid & price complement	-23	-85
Capital increases/other capital movements	-1	-3
Cash Flow from (used in) transactions relating to equity	-24	-88
Free Cash-Flow	51	-118
Other (incl. FOREX impact)	-31	18
Net debt excluding IFRS16	-2 330	-2 601
Impact IFRS16		-133
Net debt (closing position)	-2 330	-2 733

Varição da Dívida Líquida	18/19	19/20
M€	S1	S1
<i>Dívida Líquida (posição de abertura)</i>	-2 350	-2 500
EBITDA ajustado	143	111
<i>Outros fluxos operacionais</i>	73	-25
Despesas financeiras líquidas	-56	-79
Imposto de Renda pago	-10	6
Fluxo de Caixa	149	13
Varição em Capital de giro	101	-47
Fluxo de caixa das atividades operacionais	251	-34
Manutenção & Renovação	-112	-141
Outro Capex	-89	-72
Investimentos financeiros	-0	-61
Venda de ativos fixos e financeiros	2	268
Dividendos recebidos	24	11
Fluxo de caixa das (usado em) atividades de investimento	-175	3
Fluxo de caixa após atividades de investimento	75	-30
Dividendos pagos & complemento de preços	-23	-85
Aumentos de capital / outros movimentos de capital	-1	-3
Fluxo de caixa das (usado em) transações envolvendo patrimônio líquido	-24	-88
Fluxo de caixa livre	51	-118
Outro (incl. FOREX impact)	-31	18
Dívida Líquida (excluindo IFRS16)	-2330	-2 601
<i>Impacto IFRS16</i>		-133
<i>Dívida Líquida (posição de fechamento)</i>	-2 330	-2 733

Revenues by division M€	18/19	18/19	var		18/19	19/20	var	
	Q2	Q2			H1	H1		
Sugar Europe	425	381	-44	-10%	871	747	-124	-14%
Sugar International	213	235	22	10%	412	398	-14	-3%
Starch & Sweeteners	353	390	38	11%	713	765	51	7%
Other (incl. Elim)	65	100	34	53%	118	199	81	69%
Tereos Group	1 056	1 106	50	5%	2 114	2 108	-6	0%

Receitas por divisão M€	18/19 T2	18/19 T2	var		18/19 S1	19/20 S1	var	
Açúcar Europa	425	381	-44	-10%	871	747	-124	-14%
Açúcar Internacional	213	235	22	10%	412	398	-14	-3%
Amido e Adoçantes	353	390	38	11%	713	765	51	7%
Outros (incl. Alim.)	65	100	34	53%	118	199	81	69%
Grupo Tereos	1 056	1 106	50	5%	2 114	2108	-6	0%

Adjusted EBITDA by division M€	18/19	18/19	var		18/19	19/20	var	
	Q2 Published	Q2 Published			H1 Published	H1 Published		
Sugar Europe	2	1	-1	na	22	-4	-26	na
Sugar International	22	47	25	113%	66	76	10	16%
Starch & Sweeteners	26	19	-6	-24%	54	32	-22	-41%
Other (incl. Elim)	10	10	1	6%	1	7	6	na
Tereos Group	59	78	19	31%	143	111	-32	-22%

EBITDA Ajustado por divisão M€	18/19 Publicado T2	18/19 T2	var		18/19 Publicado S1	19/20 S1	var	
Açúcar Europa	2	1	-1	na	22	-4	-26	na
Açúcar Internacional	22	47	25	113%	66	76	10	16%
Amido e Adoçantes	26	19	-6	-24%	54	32	-22	-44%
Outros (incl. Alim.)	10	10	16%		1	7	6	na
Grupo Tereos	59	78	19	31%	143	111	-32	-22%

O EBITDA ajustado corresponde ao lucro líquido antes do imposto de renda, a parcela do resultado das participações societárias, a receita financeira líquida, depreciação e amortização, a imparidade do goodwill, os ganhos resultantes de aquisições em condições favoráveis e suplementos. É também

corrigido para variações no valor justo de instrumentos financeiros, estoques e compromissos de compra e venda, exceto pela parcela desses itens que se refere a atividades de negociação, flutuações no valor justo de ativos biológicos, efeito sazonal e itens não recorrentes. O efeito sazonal corresponde à diferença temporária no reconhecimento de encargos de depreciação e suplementos de preços nas demonstrações financeiras do Grupo de acordo com o IFRS e as contas da administração do Grupo. O EBITDA ajustado antes de suplementos de preço não é um indicador financeiro definido como uma medida de desempenho financeiro pelo IFRS e pode não ser comparável a indicadores semelhantes referidos sob o mesmo nome por outras empresas. O EBITDA ajustado é fornecido para fins de informações adicionais e não pode ser considerado um substituto para a receita operacional ou para o fluxo de caixa operacional.

NOTAS RELATIVAS À APLICAÇÃO DA NORMA IFRS16

A partir de 1º de abril de 2019, o Grupo está aplicando a nova norma IFRS16 relativa a arrendamentos. O Grupo aplicou a norma em 1º de abril de 2019 e optou pela abordagem "retrospectiva simplificada".